

SEMINÁRIO DE PESQUISA - EDUCAÇÃO, POLÍTICAS PÚBLICAS E JUSTIÇA  
SOCIAL NA AMÉRICA LATINA

**ALTERNATIVAS PEDAGÓGICAS POPULARES DESDE E PARA A AMÉRICA  
LATINA: EDUCAÇÃO COMO PRÁTICA DA LIBERDADE**

*Marcio Fernando Gomes (marciogomes@ufscar.br)*

*Léa Francesconi (leafran@usp.br)*

*Marcelly Machado Cruz (marcelly@usp.br)*

As alternativas pedagógicas populares, conceito formulado pela rede de pesquisa latino-americana “Alternativas Pedagógicas y Prospectivas Educativas en América Latina” (APPEAL) e referenciado na Educação Popular, são construídas co-labor-ativamente como denúncia do presente injusto e anúncio de um amanhã social e eticamente mais justo, democrático e solidário. São elaborações críticas e criativas que propõem respostas, não isentas de contradição, aos desafios da realidade objetiva impostos por uma ordem social vigente injusta e excludente. Tais experiências se consubstanciam na práxis político-pedagógica dos condenados da terra, articulados em grupos, comunidades, coletivos, organizações e movimentos sociais, apresentando a insurgência como princípio educativo e a humanização e libertação como princípios éticos. São experiências que acontecem desde os territórios e para

os territórios, produzindo territorialidades contra-hegemônicas. Por isso, as alternativas pedagógicas populares disputam a hegemonia do sistema-mundo capitalista, uma vez que são autenticamente coletivas, encharcadas de historicidade e radicalmente comprometidas com a humanização dos oprimidos e das oprimidas. Manifestam a episteme popular e nos permitem pensar e repensar a América Latina desde o lócus de enunciação, um lugar de produção epistemológica e metodológica, daqueles e daquelas que são o outro lado da modernidade eurocêntrica.

Este seminário de pesquisa objetiva reunir e debater trabalhos que investigam e sistematizam as experiências populares pedagógicas alternativas que existem e reexistem desde e para a América Latina. Tem-se como expectativa acolher trabalhos que tem como objeto de estudo as alternativas pedagógicas populares, ancoradas na insurgência como princípio educativo e a humanização e libertação como princípios éticos. Entende-se que este objeto de estudo se relaciona com o pensamento e pesquisa sobre a América Latina, uma vez que as práticas populares pedagógicas alternativas são fundamentais para compreender a condição desigual da América Latina e pensar em possibilidades de transformação desta condição, bem como para ressignificar a produção de conhecimento acadêmico a partir da valorização de outros sujeitos e outros saberes. Este seminário se relaciona ao eixo temático “Educação, políticas públicas e justiça social na América Latina”, na perspectiva de que traz a abordagem da Educação Popular e suas possibilidades pedagógicas populares, bem como as contribuições das experiências educativas insurgentes que promovem humanização e libertação dos povos da América Latina. Experiências contra-hegemônicas que são denúncia de um presente injusto e anúncio de um horizonte planetário pluriversal, ecológico, mais justo, digno, solidário e radicalmente democrático, ou seja, na perspectiva da educação como prática da liberdade e da educação para a cidadania planetária.

São perguntas colocadas para o diálogo deste SP:

- a. quais experiências educativas encontramos na história da América Latina?
- b. qual o papel da educação nos movimentos sociais populares?

c. existem alternativas pedagógicas populares na educação pública?

d. quais os limites, desafios e possibilidades da educação como prática da liberdade?

e. qual o papel da educação na luta por justiça social na América Latina?

Palavras-chave: américa latina; educação popular; alternativas pedagógicas; paulo freire.